



I Simpósio de **Pesquisa** Interdisciplinar da **Amazônia Legal**

“Diálogos Interdisciplinares em Busca da Integração Regional”

ANAIS

Resumos dos trabalhos aprovados - 2011

ISSN: 2237-7123

**Belém – Pará
Novembro de 2011**

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP),
Biblioteca do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, UEPA, Belém - PA.

S612 a Simpósio de Pesquisa Interdisciplinar da Amazônia Legal (1. :
2011: Belém)

Anais do I Simpósio de Pesquisa Interdisciplinar da
Amazônia Legal: Diálogos Interdisciplinares em Busca da
Integração Regional / Universidade do Estado do Pará, Centro
de Ciências Naturais e Tecnologia. – Belém, 2011.

176 p.

1. Simpósio de Pós-Graduação. 2. Amazônia Legal. 3.
Ciências Ambientais. 4. Diálogos. I. Título.

CDD 378.1553

ANÁLISE TEMPORAL DA COBERTURA VEGETAL E EVIDÊNCIAS DOS AVANÇOS DE ÁREAS ANTRÓPICAS NO MUNICÍPIO DE GARRAFÃO DO NORTE, PARÁ

Leila Sheila LISBOA¹ (leilasheila@gmail.com); Lucieta Guerreiro MARTORANO²(martorano.lucietta@gmail.com); Silvio BRIENZA JUNIOR²(brienza@cpatu.embrapa.br)

¹Escola Superior de “Agricultura Luiz de Queiroz”- ESALQ-ENGENHARIA DE BLOSSISTEMAS/USP – Engenharia de Sistemas Agrícolas – Piracicaba, SP – Belém, PA.

² Embrapa Amazônia Oriental – Belém, PA.

A inclusão de programas de governo como a “Operação Arco Verde” que seleciona municípios prioritários, com definições de áreas de interesses para fazer parte das avaliações de municípios sustentáveis, os quais se incluem no estado do Pará, dentro do Programa Municípios Verdes, reforça a responsabilidade da pesquisa em apontar indicadores que evidenciem municípios que sofreram fortes pressões nas áreas florestadas. Objetivou-se com este trabalho avaliar a dinâmica espaço-temporal da cobertura vegetal e da antropização no município de Garrafão do Norte. Utilizou-se dados do satélite Landsat, sensor TM-5, correspondente ao período de 1985 a 2010. As imagens foram tratadas no ENVI e os mapas foram confeccionados no ArcGis (Sistemas de Informação Geográfica) com Projeção UTM e Datum WGS-84. Os dados apontaram que em 1985 o município apresentava 49,5% da área com vegetação natural, 47,0% com área antropizada, tendo 3,5% incluindo outras feições (por exemplo, corpos d’água). Cinco anos mais tarde (1990), a área antropizada passou para 65,7% e a área com vegetação natural que se mantinha intacta, foi reduzida para 31,1% e incluído na classe outros com 1,2%. Em 1999, remanescentes da área intacta totalizavam 10,3% e 86,8% enquadravam-se na classe antropizada. Em 2010 os números reduziram para 4,7% da vegetação natural e a antropização totalizava os 94,2% do município, indicando a forte pressão antrópica que o município de Garrafão do Norte sofreu em 25 anos. Observando-se os eixos de antropização, nota-se que as forças foram no sentido Norte-Sul. O mapa do município que tem como característica um formato de um membro inferior humano, a parte que se assemelha ao pé humano, manteve-se intacto até 1990. Esse padrão de desflorestamento no município é preocupante, pois com base nesses resultados infere-se que em Garrafão do Norte a pressão antrópica promoveu perdas em serviços ecossistêmicos prestados pela vegetação natural, reduziu a biodiversidade, descumpriu leis ambientais vigentes no país, ameaçando a sustentabilidade econômica, social e ambiental desse município.

Palavras-chave: Indicadores, Forçantes, Impactos Ambientais, Serviços Ecossistêmicos, Municípios Verdes